

1 TESSALONICENSES

Paulo, Silvano e Timóteo,

À igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo:

Graça e paz a vocês.

Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os nas nossas orações.

Lembramos constantemente, diante do nosso Deus e Pai, do trabalho de vocês que resulta da fé, do esforço motivado pelo amor e da perseverança proveniente da esperança no nosso Senhor Jesus Cristo.

Sabemos, irmãos, amados de Deus, que ele os escolheu porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção.

Vocês sabem como procedemos entre vocês, em seu favor. De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, pois, apesar de muitas aflições, receberam a palavra com a alegria que vem do Espírito Santo.

Assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia. Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na Macedônia e na Acaia.

Não somente isso, mas a fé que vocês têm em Deus também se tornou conhecida por toda parte. O resultado é que não temos necessidade de dizer mais nada sobre isso, pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar dos céus o

seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir.

Irmãos, vocês mesmos sabem que a visita que fizemos a vocês não foi inútil. Mas, como vocês sabem, apesar de termos sofrido e sido insultados em Filipos, com a ajuda do nosso Deus tivemos coragem de anunciar a vocês o evangelho dele em meio a muita luta.

Pois a nossa exortação não tem origem no erro, nem em motivos impuros, nem na intenção de enganar vocês. Pelo contrário, falamos como homens a quem Deus aprovou e confiou o evangelho, não para agradar às pessoas, mas a Deus, que prova o nosso coração.

Vocês bem sabem que a nossa palavra nunca foi de bajulação nem de pretexto para ganância; Deus é testemunha. Também não buscamos a glória de homens, quer de vocês, quer de outros.

Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter sido um peso, fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como a mãe que cuida dos próprios filhos. Sentindo, assim, tanta afeição, decidimos dar a vocês não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós.

Irmãos, certamente vocês se lembram do nosso trabalho esgotante e da nossa fadiga para pregar o evangelho de Deus a vocês, trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vocês.

Tanto vocês quanto Deus são testemunhas de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível entre vocês, os que creem.

Também sabem que tratamos cada um de vocês como um pai trata os seus filhos, encorajando, consolando e testemunhando para que vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu reino e para a sua glória.

Também agradecemos constantemente a Deus o fato de que, ao receberem a palavra de Deus, que ouviram de nós, vocês a aceitaram, não como palavra de homens, mas conforme ela verdadeiramente é, como palavra de Deus que atua com eficácia em vocês, os que creem.

Portanto, irmãos, vocês se tornaram imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia, pois também sofreram da parte dos seus próprios compatriotas as mesmas coisas que aquelas igrejas sofreram por parte dos judeus, que mataram o Senhor Jesus e os profetas e também nos perseguiram.

Eles desagradam a Deus e são hostis a todos, esforçando-se para nos impedir de falar aos gentios para que estes sejam salvos. Dessa forma, eles sempre acumulam os seus pecados — sobre eles finalmente veio a ira.

Nós, porém, irmãos, privados da companhia de vocês por breve tempo, em pessoa, mas não no coração, esforçamo-nos ainda mais para vê-los pessoalmente, pela saudade que temos de vocês.

Quisemos visitá-los. Eu mesmo, Paulo, o quis, não apenas uma vez, mas duas; Satanás, porém, nos impediu. Pois quem é a nossa esperança, alegria ou coroa em que nos gloriamos diante do Senhor Jesus na sua vinda? Não são vocês? De fato, vocês são a nossa glória e a nossa alegria.

Portanto, uma vez que não pudemos mais suportar, achamos por bem permanecer sozinhos em Atenas, mas enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no evangelho de Cristo, para fortalecê-los e encorajá-los na fé, a fim de que ninguém seja abalado por essas tribulações.

Vocês sabem muito bem que fomos designados para isso. Quando estávamos com vocês, já dizíamos que seríamos perseguidos, o que

realmente aconteceu, como vocês sabem. Por essa razão, não suportando mais, enviei Timóteo para saber a respeito da fé de vocês, a fim de que o tentador não os tentasse e tornasse inútil o nosso trabalho.

Agora, porém, Timóteo acaba de chegar da parte de vocês, dando-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que vocês têm. Ele nos falou que vocês sempre guardam boas recordações de nós, desejando ver-nos, tanto quanto queremos ver vocês. Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação ficamos encorajados por causa da fé que têm. Pois agora vivemos, uma vez que estão firmes no Senhor. Como podemos ser suficientemente gratos a Deus em relação a vocês, por toda a alegria que temos diante dele por causa de vocês? Noite e dia oramos intensamente para que possamos vê-los e suprir o que falta à sua fé.

Que o próprio Deus, o nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus preparem o nosso caminho até vocês. Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns pelos outros e por todos, tanto quanto o nosso por vocês. Que ele fortaleça o coração de vocês para serem irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai na vinda do nosso Senhor Jesus com todos os seus santos. Amém.

Quanto ao mais, irmãos, vocês aprenderam de nós como devem viver e agradar a Deus e, de fato, estão vivendo assim. Agora pedimos e os encorajamos no Senhor Jesus que continuem crescendo nisso cada vez mais. Pois vocês conhecem os mandamentos que lhes demos da parte do Senhor Jesus.

A vontade de Deus é que sejam santificados e que se abstenham da imoralidade sexual. Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa, não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que não conhecem a Deus. A esse respeito, ninguém prejudique o seu irmão nem dele se aproveite. Como

já dissemos e advertimos, o Senhor é o vingador quando se trata de todas essas práticas. Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade. Portanto, aquele que rejeita estas coisas não está rejeitando o homem, mas a Deus, que dá a vocês o seu Espírito Santo.

Quanto ao amor fraternal, não precisamos escrever, pois vocês mesmos já foram ensinados por Deus a amar uns aos outros. De fato, vocês amam todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo, irmãos, insistimos com vocês que procedam assim cada vez mais.

Esforcem-se para ter uma vida tranquila, cuidar das coisas que lhes dizem respeito e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos, a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora e não dependam de ninguém.

Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus, por meio de Jesus, trará com ele aqueles que nele dormiram.

Conforme a palavra do Senhor, dizemos a vocês que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Porque, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois, nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. Assim, estaremos com o Senhor para sempre.

Portanto, consolem-se uns aos outros com estas palavras.

Irmãos, quanto aos tempos e às épocas, não precisamos escrever, pois vocês mesmos sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como um

ladrão à noite. Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição virá de repente sobre eles, como as dores de parto à mulher grávida; de modo nenhum escaparão.

Vocês, porém, irmãos, não estão nas trevas para que esse dia os surpreenda como um ladrão. Vocês todos são filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos alerta e sejamos sóbrios. Pois os que dormem, de noite dormem; os que se embriagam, de noite se embriagam. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a couraça da fé e do amor e o capacete da esperança da salvação. Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. Ele morreu por nós para que, quer despertos, quer dormindo, vivamos unidos a ele. Por isso, encorajem e edifiquem uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.

Irmãos, pedimos que vocês tenham consideração para com os que se esforcem no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e que os admoestam. Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles.

Vivam em paz uns com os outros.

Exortamos vocês, irmãos, a que admoestem os ociosos, confortem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos.

Tenham cuidado para que ninguém pague o mal com o mal, mas sempre procurem ser bons uns para com os outros e para com todos.

Alegrem-se sempre. Orem constantemente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

Não apaguem o Espírito. Não tratem com desprezo as profecias, mas ponham à prova todas as coisas e retenham o que é bom. Afastem-se de todo tipo de mal.

Que o próprio Deus da paz os santifique por completo. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel e fará isso.

Irmãos, orem por nós.

Saúdem todos os irmãos com beijo santo.

Diante do Senhor, encarrego vocês de lerem esta carta a todos os irmãos.

Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.